

A CONCEPÇÃO DE ESPORTE PRESENTE NOS PRAEC's E NAS OLIMPÍADAS ESCOLARES DE GOIÁS

Ketly Magalhães Teixeira – evil_ketly@hotmail.com

Luís César de Souza – lucseso@hotmail.com

Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí

Palavras-chave: *Esporte, PRAECs, Olimpíadas Escolares*

Área Temática: Formação e prática docente

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa “Educação Física, Projetos Esportivos e Jogos Escolares: aproximações, distanciamentos e desdobramentos”, financiada pelo Programa de Licenciatura – PROLICEN - da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Goiás, a qual tem a finalidade de investigar a concepção de esporte presente no Programa de Atividades Educacionais Complementares – PRAEC - e nas Olimpíadas Escolares, ambos organizados pela Secretaria de Educação de Goiás (Seduc). Também incluímos como contraponto a discussão acerca de uma forma alternativa de organização de jogos: os “jogos cooperativos”.

Justificativa

O PRAEC foi implantado em 2000, e é o resultado de um conjunto de esforços de departamentos e superintendências dentro da Seduc. As atividades devem ser consideradas integrantes da proposta pedagógica da unidade escolar e terem por objetivos proporcionar o enriquecimento e a diversificação das atividades curriculares. A adesão da unidade escolar ao programa é opção da equipe de profissionais que nela trabalham, mas integrá-lo à proposta pedagógica da escola é condição essencial.

O perfil do professor do Projeto deve conter as seguintes características: ser capaz de construir práticas de investigação e de estudo, trabalhando em equipe, com criatividade, reconhecendo, respeitando e valorizando a individualidade dos estudantes, ser dinâmico, sociável, investigador e trabalhar numa perspectiva crítica e diversificada. A carga horária não poderá ser superior à da disciplina ministrada pelo professor. Os projetos serão

desenvolvidos no turno de ampliação da aprendizagem, ou seja, no contra turno escolar. Sobre o treinamento esportivo, para obter resultados satisfatórios, é necessário ser rigoroso com alguns princípios de treinamento, como, frequência diária, continuidade do trabalho, respeitando a relação entre intensidade e repouso no trabalho.

Os projetos na área de Desporto Educacional deverão, obrigatoriamente, ter participação nas Olimpíadas Escolares e outros campeonatos regionais e locais, sob pena de suspensão de seu projeto no ano vigente e no ano subsequente, incluindo aqui, o não comparecimento ao evento. E somente poderão participar dos projetos de desportos, alunos que apresentarem faixa etária compatível com aquela permitida pelas Olimpíadas Escolares. Com relação a valores como vencer e perder, o professor de educação física tem como desafio fazer com que os alunos estejam aptos a compreendê-los como um processo inevitável no decorrer de toda a vida.

As Olimpíadas Escolares do Estado de Goiás, promovida pela Seduc, tem por finalidade aumentar a participação dos alunos em atividades esportivas, promovendo a mobilização da juventude brasileira em torno do esporte. Para tanto, apresenta como objetivos: estimular a prática do esporte escolar com fins educativos; identificar talentos esportivos; contribuir para o estímulo da cidadania através do esporte e por fim garantir o conhecimento do esporte e aumentar o acesso à prática do esporte escolar. São disputadas nas categorias infante e juvenil por estabelecimento de ensino das redes públicas e privada, em cinco fases: I – Escolar, II – Municipal, III – Intermunicipal, IV – Regional, V – Estadual e por fim a VI – Nacional organizada pelo Comitê Olímpico – COB e pelo Ministério do Esporte. As modalidades são divididas em individuais e coletivas, sendo elas: Atletismo, Natação, Tênis de Mesa, Xadrez, Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol, todas nos naipes feminino e masculino. Só poderão participar das Olimpíadas Escolares alunos/atletas regularmente matriculados e frequentando as aulas das redes privadas e públicas, cada aluno/atleta poderá participar de uma modalidade.

Como contraponto a esse modelo de organização de jogos, os Jogos Cooperativos emergem como uma atividade física essencialmente baseada na cooperação, na aceitação, no envolvimento e na diversão, tendo como propósito mudar as características de exclusão, seletividade e agressividade, características que frequentemente se apresentam em jogos de alta competitividade. Conforme Orlick (1989, p. 123) “O objetivo primordial dos Jogos Cooperativos é criar oportunidades para o aprendizado cooperativo e a interação cooperativa prazerosa.” Nos Jogos Cooperativos a pessoa que joga aprende a respeitar o outro que joga como um parceiro, um solidário, unem as pessoas, pois ganhar ou perder são apenas referências para um contínuo aperfeiçoamento pessoal e coletivo. Nos liberta da competição havendo participação de todos por uma meta em comum, aumentando a auto –

estima e confiança, tentando superar desafios ou obstáculos, sempre com alegria e motivação. São jogos divertidos, pois o riso prende a atenção de todos, acontecendo assim o envolvimento de todos de corpo e alma. Algumas características dos Jogos Cooperativos são: não há competição, todos participam para alcançarem uma meta comum, há integração de todos, as regras são flexíveis, os jogadores podem mudar as regras.

Carlson (1999) vê ainda nos Jogos Cooperativos um caminho para melhorar a saúde, seria uma forma de intervenção, onde envolve diversos aspectos relacionados com a saúde individual, tais como: as emoções, a aprendizagem, o relacionamento pessoal. Nessa perspectiva, os Jogos Cooperativos seriam uma forma de transformar o esporte em jogo de cooperação, envolvendo todos que querem participar.

Conclusões

Os resultados parciais que apresentamos aqui são frutos do trabalho das análises que vêm sendo realizadas na pesquisa, que nesse momento integram o levantamento bibliográfico e documental acerca da concepção de esporte presente no PRAEC e nas Olimpíadas; análises essas realizadas por meio de fichamentos das bibliografias e documentos.

Nesse sentido, concluímos que o modelo de esporte apresentado nas Olimpíadas Escolares do Estado de Goiás e no Programa de Atividades Educacionais Complementares – PRAECs, segue o curso do esporte de rendimento, e ao modelo de esporte das Olimpíadas Mundiais, ambas visam o mérito, buscando talentos esportivos. É exatamente nesse sentido que colocamos como alternativa a realização dos jogos numa perspectiva cooperativa, pois, de nosso ponto de vista, cooperar e trabalhar em prol de uma meta comum contribui mais efetivamente, no âmbito da escola, na formação integral do aluno, do que a organização dos jogos no formato de repetição do modelo olímpico de alto rendimento.

Referências Bibliográficas

CARLSON, J. M. **Cooperative games**: a pathway to improving health. ASCA - Professional School Consulting; Feb. 1999; 2, 3: ProQuest Education Journals.

GOIÁS, Secretaria de Estado da Educação. **Projeto de Atividades Educacionais Complementares**. 2009.

ORLICK, T. **Vencendo a competição**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.